

Nunca Foi Sorte

Luísa Sonza

Quem disse que futebol é coisa pra menino?
Quem disse que azul é cor que ele tem que usar?
Um homem que é homem de verdade cria um filho
Mostrando pra ele o que a vida tem pra dar
Não quero cumplicidade, mas quero respeito
A porta do carro não precisa abrir pra mim
Porque se ele quer que o filho seja um bom sujeito
Joga o machismo fora, abre a mente e faz assim

Dança, rebola, requebra
Empina essa bunda, vai até o chão
Não liga pro que eles falam
Não para, não para, não para, ai, não para, não
Mexe, remexe, se joga
Embaixo, em cima, pra lá e pra cá
Vai no passinho, vai no quadradinho
Pra frente e pra trás, onde o som te levar

Pede
Se não ouvir, repete
Se não der, pondere
Quebre o gelo, ponha-se no seu lugar
Mostre
Que nunca foi sorte
Que, além de forte
É talento, é dom, ninguém pode tirar
Pede
Se não ouvir, repete
Se não der, pondere
Quebre o gelo, ponha-se no seu lugar
Mostre
Que nunca foi sorte
Que, além de forte
É talento, é dom, ninguém pode tirar

Quem disse que futebol é coisa pra menino?
Quem disse que azul é cor que ele tem que usar?
Um homem que é homem de verdade cria um filho
Mostrando pra ele o que a vida tem pra dar
Não quero cumplicidade, mas quero respeito
A porta do carro não precisa abrir pra mim
Porque se ele quer que o filho seja um bom sujeito
Joga o machismo fora, abre a mente e faz assim

Dança, rebola, requebra
Empina essa bunda, vai até o chão
Não liga pro que eles falam
Não para, não para, não para, ai, não para, não
Mexe, remexe, se joga
Embaixo, em cima, pra lá e pra cá
Vai no passinho, vai no quadradinho
Pra frente e pra trás, onde o som te levar

Pede
Se não ouvir, repete
Se não der, pondere
Quebre o gelo, ponha-se no seu lugar

Mostre
Que nunca foi sorte
Que, além de forte
É talento, é dom, ninguém pode tirar
Pede
Se não ouvir, repete
Se não der, pondere
Quebre o gelo, ponha-se no seu lugar
Mostre
Que nunca foi sorte
Que, além de forte
É talento, é dom, ninguém pode tirar